



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento

SEPLAM

ISP-161
ex.1
630



EXCELENTÍSSIMO SENHOR

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
CIVIL DO MUNICÍPIO DE SALVADOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

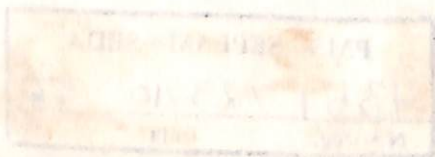
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS PÚBLICOS NA
CIDADE DO SALVADOR.

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS PÚBLICOS NA
CIDADE DO SALVADOR.

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS PÚBLICOS NA
CIDADE DO SALVADOR.

SETEMBRO/86.



ISP-161

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
630		17/05/92
N.º Reg	Data	

CRÉDITOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
PREFEITO: MÁRIO DE MELLO KERTÉSZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
SECRETÁRIO: FERNANDO ANTONIO GONÇALVES ALCOFORADO

DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OPERAÇÕES E PROJETOS
DIRETOR: ARQUITETO WILSON ANGELIM

DIVISÃO DE URBANISMO:
DIRETOR: GUILHERME ALBAGLI DE ALMEIDA

EQUIPE TÉCNICA DIRETAMENTE RESPONSÁVEL POR ESTA PROPOSTA:
DESENHISTA ANA LÚCIA CASTELLANO FAJARDO FREIRE
ARQUITETA DIRCE MARIA PEREIRA MARINHO
ARQUITETO GUILHERME ALBAGLI DE ALMEIDA - Coordenador
AUX. TÉCNICO LOURIVAL CABRAL LOPES
ARQUITETA RITA DE CÁSSIA FORTES FREITAS

AGRADECIMENTOS:

ENGENHEIRO LUIS ESTÁCIO PIRES DALTRO - Diretor da Divisão de
Operações e Projetos.

ARQUITETO UBIRAJARA LEMOS - Coordenador do Plano de Emergên-
cia de Preservação do Centro His-
tórico de Salvador.

BIBLIOTECÁRIA HILDA MARIA DE MELO FERREIRA CONCEIÇÃO

DATILÓGRAFO: EDSON BARRETO DE JESUS
REPROGRAFIA: JOÃO DE DEUS LOPES SANTOS

**PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE
REDE DE EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS
PÚBLICOS NA CIDADE DO SALVADOR**

SUMÁRIO:

- 1 - Introdução
- 2 - Objetivos
- 3 - Metodologia
- 4 - Diagnóstico da Atual Situação
 - 4.1 - Propostas pré-existentes
 - 4.2 - Quadros Resumo
 - 4.2.1 - Quadro I
 - 4.2.2 - Quadro II
- 5 - Análise do Diagnóstico Físico
- 6 - Propostas e Recomendações
- 7 - Anexos
- 8 - Bibliografia

1 - INTRODUÇÃO

A precariedade das condições de higiene dos seus logradouros públicos, é uma das características marcantes da imagem ambiental da cidade do Salvador. Este quadro, delineado pela inadequação dos serviços básicos de infra-estrutura, aliada à pouca consciência sanitária de grande parcela da população, encontra um dos seus pontos críticos na carência de instalações sanitárias de uso público, em áreas de grandes fluxos ou concentrações de pedestres.

Construídas em diferentes épocas, e espalhadas em diferentes pontos da cidade, (vide plantas e quadros anexos), eram oito as unidades da antiga rede de sanitários públicos municipais. Estas unidades eram administradas pelo Departamento de Limpeza Pública, sendo os seus serviços rotineiros de manutenção promovidos pelo Departamento de Conservação e Obras Públicas (DCOP).

Fatores ligados à precária administração do sistema, conduziram à progressiva desativação daqueles equipamentos, sem que os órgãos responsáveis tivessem condições de promover as obras necessárias de recuperação.

Segundo o ESTUDO PRELIMINAR SOBRE SANITÁRIOS PÚBLICOS, elaborado em 1985 pela SESP, "a desativação dos sanitários públicos ocorreu, na realidade, em função da deterioração dos imóveis, e não em função de algum ato administrativo. Desta forma, à medida em que perderem as condições mínimas de uso, foram simplesmente abandonados. Posteriormente, a LIMPURB necessitando instalar redes de varrição nas áreas centrais, passou a utilizar estes imóveis, tendo esta ocupação se processado aleatoriamente, sem que nenhum processo formal de empréstimo tivesse sido desencadeado".

Sendo a cidade um organismo em constante transformação, onde ocorrem naturalmente variações quantitativas e qualitativas nas demandas dos serviços públicos, faz-se necessária uma revisão da questão sob a luz da realidade que ora se apresenta.

Com o presente estudo, a Secretaria Municipal do Planejamento - SEPLAM, analisa a atual situação, apresentando algumas propostas físicas e gerenciais visando a implantação de nova rede de equipamentos sanitários públicos.

Em função da emergência do problema em certas áreas centrais, assim como da grande extensão territorial a ser avaliada para um estudo mais completo, cobrindo todo o município, optou-se por estudar o espaço urbano nas seguintes etapas, ordenadas em função da urgência das suas demandas:

- 1 - Zonas de comércio e serviço do centro principal e sub-centros;
- 2 - Terminais de transporte coletivo nos bairros;
- 3 - Orla marítima e parques.

A etapa coberta por este estudo, a primeira das três acima citadas, tem os seus limites definidos pela Planta de Uso do Solo do Município do Salvador, produzida pela CONDER, no ano de 1983.

2 - OBJETIVOS

O presente estudo tem por principais objetivos:

- 1 - Garantir a melhoria da qualidade de vida da população em geral;
- 2 - Assegurar a melhoria da salubridade urbana;
- 3 - Preservar a Imagem Ambiental da Cidade, através da manutenção de padrões formais preexistentes.
- 4 - Racionalizar a distribuição espacial das unidades sanitárias, em função das atuais demandas.
- 5 - Promover a compatibilização de estudos preexistentes para a questão.

3 - METODOLOGIA

Definido o universo-objeto de estudo, procedeu-se à coleta de dados considerados definidores para a formulação das propostas e recomendações. Estas informações, que compõem o diagnóstico da situação encontrada, referem-se à identificação e caracterização de:

- 1 - propostas preexistentes para o caso (vide Seção 4.1);
- 2 - unidade de antiga rede municipal (vide quadro I);
- 3 - unidades preexistentes, correntemente utilizadas pela população (oferecidas por centros comerciais, mercados e terminais de transportes). (vide quadro II);

Concluído este breve diagnóstico, procedeu-se à determinação gráfica das áreas abaixo, (vide item 5), para que suas superposições definissem áreas mais indicadas para a implantação de novas unidades:

- A - áreas de grande circulação de pedestres (praças, terminais de transporte e corredores de comércio popular de varejo).
- B - Áreas não atendidas pelo serviço preexistente. (1)

(1) Para tal análise, subdividiu-se a mancha do centro principal em subzonas cujas características espaciais configurassem "unidades espaciais de tráfego de pedestres", definidas pela morfologia do terreno, tais como:

Sub-Zona 1 - Comércio

Sub-Zona 2 - Baixa dos Sapateiros/Sete Portas

Sob-Zona 3 - Cumeada Terreiro de Jesus/Campo Grande.

Em seguida, pontuou-se as unidades sanitárias preexistentes, assim como as suas respectivas áreas de influência, que vieram a definir as áreas não carentes do serviço.

Como área de influência do equipamento, convencionou-se ser aquela coberta pelo giro de um raio de 300 metros, padrão adotado pela Lei Municipal de nº 3377/84, como confortável para percursos a pé. (Distância máxima permitida entre corredores de transporte coletivo e estabelecimentos escolares de 1º grau).

4. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO

4.1 - Propostas preexistentes

Duas propostas recentes, ligadas à implantação de sanitários públicos, foram encontradas na Prefeitura Municipal do Salvador: Uma, intitulada "ESTUDO PRELIMINAR SOBRE SANITÁRIOS PÚBLICOS", elaborada pela Secretaria de Serviços Públicos-SESP, no final do ano de 1985; e a segunda, um anteprojeto para fabricação de unidades sanitárias, realizado pela Fábrica de Equipamentos Comunitários - FAEC, no ano de 1986.

A proposta da SESP constitui-se de:

1 - Diagnóstico detalhado da situação física de unidades sanitárias municipais, dados que aparecem atualizados e resumidos nos quadros I e II (vide item 4.2).

2 - Análise das possíveis causas da degradação das antigas unidades sanitárias, onde identifica-se:

- A descentralização de competência conferindo a diferentes órgãos responsabilidades pelo funcionamento do sistema.
- A falta de uma política de preservação dos imóveis com reposição e/ou conserto imediato das peças danificadas.
- As precárias condições de segurança, proporcionadas pelo isolamento destes equipamentos com relação a outros serviços, principalmente, em função de um processo de esvaziamento do Centro Histórico e da transferência de alguns terminais de transporte coletivo, cuja população estes equipamentos atendiam.
- A inexistência de uma política de conscientização, visando despertar a população para a importância da preservação do bem público. (PMS/SESP/1985)".

3 - Proposta de integração de novas unidades sanitárias aos "MÓDULOS DE SERVIÇOS" (conjugação de Postos Policiais, Telefônicos e de Correio, etc. às unidades de sanitários públicos).

Nesta proposta, ainda recomenda-se:

"Para que este serviço possa obter resultados eficazes e duradouros, é necessário observar dois importantes aspectos:

1. CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO DO SISTEMA

O órgão designado para administrá-lo, deve ser dotado de uma infra-estrutura administrativa capaz de garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados, suscitando, deste modo, uma maior credibilidade na população.

2. PREPARAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO

Uma ampla campanha educativa deve ser desenvolvida visando esclarecer a população quanto à importância deste serviço, bem como, quanto à necessidade da boa utilização e preservação dos equipamentos." (PMS/SESP-1985)

A segunda, elaborada pela FAEC, consiste de anteprojeto de uma pequena unidade sanitária de uso individual, com agenciamento prevendo espaços separados, para um usuário e um zelador/arrendatário do equipamento à PMS.

4.2 - QUADROS RESUMO DA ATUAL SITUAÇÃO

4.2.1 - QUADRO I

UNIDADES DA ANTIGA REDE MUNICIPAL DE SANITÁRIOS PÚBLICOS (LOCALIZADAS NA ÁREA EM ESTUDO)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES	USO ATUAL DO IMÓVEL	VIABILIDADE DE REINSTALAÇÃO DA UNIDADE NO EDIFÍCIO
VIADUTO DA SÉ	DEPÓSITO DA LIMPURB	Reinstalação desaconselhada (implantação do imóvel inadequada ao uso)
BARROQUINHA	DESATIVADO	Reinstalação desaconselhada por estar o imóvel localizado em ambiente de elevado valor cultural (2)
ALTO DA LADEIRA DA MONTANHA	DEPÓSITO DA LIMPURB	Reinstalação possível
PASSEIO PÚBLICO (Forte de S. Pedro)	DEPÓSITO DA LIMPURB	Reinstalação possível
PÇA MARECHAL DEODORO	DESATIVADO	Reinstalação possível
LARGO DO PAPAGAIO	DEPÓSITO DA SPJ.	Reinstalação possível
LADEIRA DA MISERICÓRDIA	CASA DE FORÇA DO PALÁCIO TOMÉ DE SOUZA	Reinstalação impossibilitada pelo seu atual uso

(2) Entre as ruínas da igreja da Barroquinha e o que se acredita ser o maior trecho remanescente das muralhas de defesa da cidade no seu período quinhentista.

4.2.2 - QUADRO II

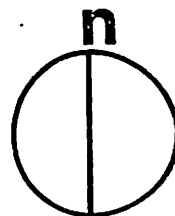
UNIDADES SANITÁRIAS OFERECIDAS POR MERCADOS, CENTROS COMERCIAIS
E ESTAÇÕES DE TRANSPORTE*

ZONAS DE COM. E SERVIÇOS	SUB ZONAS	UNIDADES	ADMINISTRAÇÃO	QUALIDADE DA MANUTENÇÃO	Nº DE VASOS OFERECIDOS	OBS:
CENTRO PRINCIPAL	SZ1 CUMEADA	MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFBA.	UFBA	BOA	3M 3F	
		SHOPPING PIEDADE	PRIVADA	BOA	36M 36F	
		ESTAÇÃO DA LAPA	SETRAN	REGULAR	8M 8F	UNIDADE EM REFORMA
	SZ2 COMÉRCIO	M. MODELO	EMT/URSA	BOA	5M 5F	
		M. DO OURO	PRIVADA	REGULAR	6M 5F	
	SZ3 BXª DOS SAPATEIROS/SETE PORTAS	SHOPPING BAIXA DOS SAPATEIROS	PRIVADA	BOA	12M 15F	
		M. SÃO MIGUEL	PRIVADA	REGULAR	3M 3F	
		T. AQUIDABÃ	SETRAN	REGULAR	6M 6F	REFORMA PRO-VIDENCIADA
		M. SETE PORTAS	PRIVADO	REGULAR	11M 4 F	
		COBAL ANTIGA RODOVIÁRIA	SEMAB	REGULAR	4M 4F	
SUBCENTROS	SZ4 CALÇADA	M. POPULAR	SEMAB	BOA	5M 3F	
		FEIRA DE SÃO JOAQUIM	SINDICATO DOS FEIRANTES	REGULAR	26M 23F	UNIDADE NECES- SITANDO CORRE- ÇÕES NA ÁREA
	SZ5 LIBERDADE	-	-	-	-	NÃO HÁ OFERTA DO SERVIÇO
	SZ6 BARRA	C. COMERCIAL BARRA CENTER	PRIVADA	BOA	2M2F	
		MERCADO PARTICULAR	PRIVADA	BOA	2m2F	

* A rigor, apenas as unidades mais utilizadas pela população, dentro dos limites da área em estudo.

5 - ANÁLISE GRÁFICA DO
DIAGNÓSTICO FÍSICO.

BAIA DE TODOS OS SANTOS



LEGENDA

- UNIDADES PRÉ EXISTENTES
- UNIDADES A IMPLANTAR
- △ UNIDADES DA ANTIGA REDE
- ▨ ÁREAS CARENTES
- ▤ ÁREAS DE INTENSO FLUXO DE PEDESTRES
- ÁREAS NÃO CARENTES DO SERVIÇO

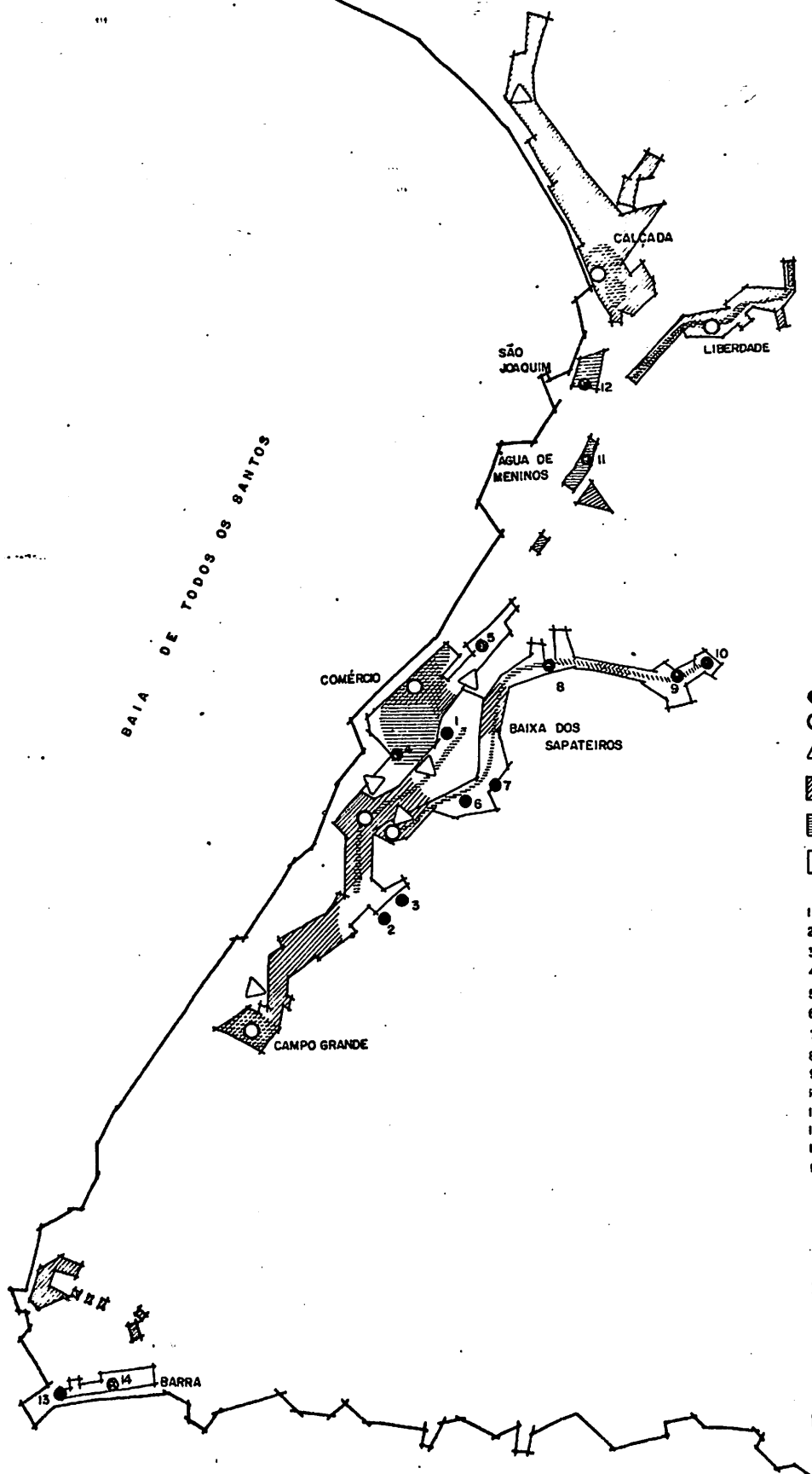
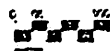
- 1 - MUSEU DE ANTROPOLOGIA DA UFBA
- 2 - SHOPPING CENTER PIEDADE
- 3 - TERMINAL DA LAPA
- 4 - MERCADO MODELO
- 5 - MERCADO DO OURO
- 6 - SHOPPING CENTER BAIXA DOS SAPATEIROS
- 7 - MERCADO DE SÃO MIGUEL
- 8 - TERMINAL DO AQUIDABÁ
- 9 - SETE PORTAS
- 10 - COBAL CÔNEGO PEREIRA
- 11 - MERCADO POPULAR
- 12 - FEIRA DE SÃO JOAQUIM
- 13 - MERCADO PARTICULAR
- 14 - CENTRO COMERCIAL

SEPLAM

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

ESQUEMA GRÁFICO PARA
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

ESCALA



6 - PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES

Analísado o material obtido, propõe-se o que se segue:

1 - Implantação de seis unidades sanitárias nos pontos assinalados nas plantas anexas. Sugere-se que as mesmas tenham os seus projetos detalhados pela FAEC, utilizando-se a sua linha de componentes premoldados, atendendo ao programa constante do anexo 1.

A pré-estimativa de custo da sua implantação é apresentada no anexo 2.

2 - Esta rede deverá ser vinculada à Secretaria de Serviços Públicos, sendo administrada pela Seção de Limpezas Especiais da Divisão de Operações da Superintendência de Limpeza Urbana - LIMPURB, entidade responsável pela oferta eventual de "SANITÁRIOS-CONTAINERS", para uso em eventos populares.

Esta empresa deverá compor uma Comissão que detalhará o gerenciamento do sistema, estudando alternativas como:

- 1 - Auto-gerenciamento
- 2 - Contratação de empresa de prestação de serviços de limpeza e manutenção.
- 3 - Arrendamento ou cessão da unidade a pessoa jurídica que prestará o serviço à comunidade, sob pagamento de taxa preestabelecida.

3 - Desenvolvimento de estudo de revisão na legislação referente à oferta de instalações de conforto em estabelecimentos comerciais, (sanitários, bebedouros, etc).

ANEXO 1

ESTIMATIVA PRÉVIA DE CUSTO DA IMPLANTAÇÃO DOS SANITÁRIOS PÚBLICOS*

PROGRAMA PROPOSTO:

OPÇÃO 1:

- . Sanitário Feminino - 4 boxes p/vasos
3 pias
- . Sanitário Masculino- 2 boxes p/vasos
3 mictórios
4 pias
- . Custo para cada unidade sanitária: Cz\$ 156.536,80

OPÇÃO 2:

- . Sanitário Feminino - 4 bacias turcas
3 pias
- . Sanitário Masculino- 2 bacias turcas
3 mictórios
3 pias
- . Custo para cada unidade sanitária: Cz\$ 156.131,62.

Para as duas opções estão incluídos:

- . 1 pequeno depósito para material de limpeza
- . 1 pequena área p/recepção e distribuição dos usuários.

Observação: Para duas unidades sanitárias, não será necessário a implantação do equipamento completo vez que propõe-se a utilização de abrigo já existente. Isto acarretará no abatimento de:

2 X Cz\$ 15.121,19 = Cz\$ 30.242,38

Custo unitário destas duas unidades: Cz\$ 126.294,42

. Custo total das unidades - Cz\$

2 X 126.294,42 = 252.588,84

4 X 156.131,62 = 624.526,48

TOTAL Cz\$ 877.115,32

* Fornecida pela FAEC.

**ANEXO 2: MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DAS
UNIDADES SANITÁRIAS A SEREM
CONSTRUÍDAS**

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO



SEPLAM

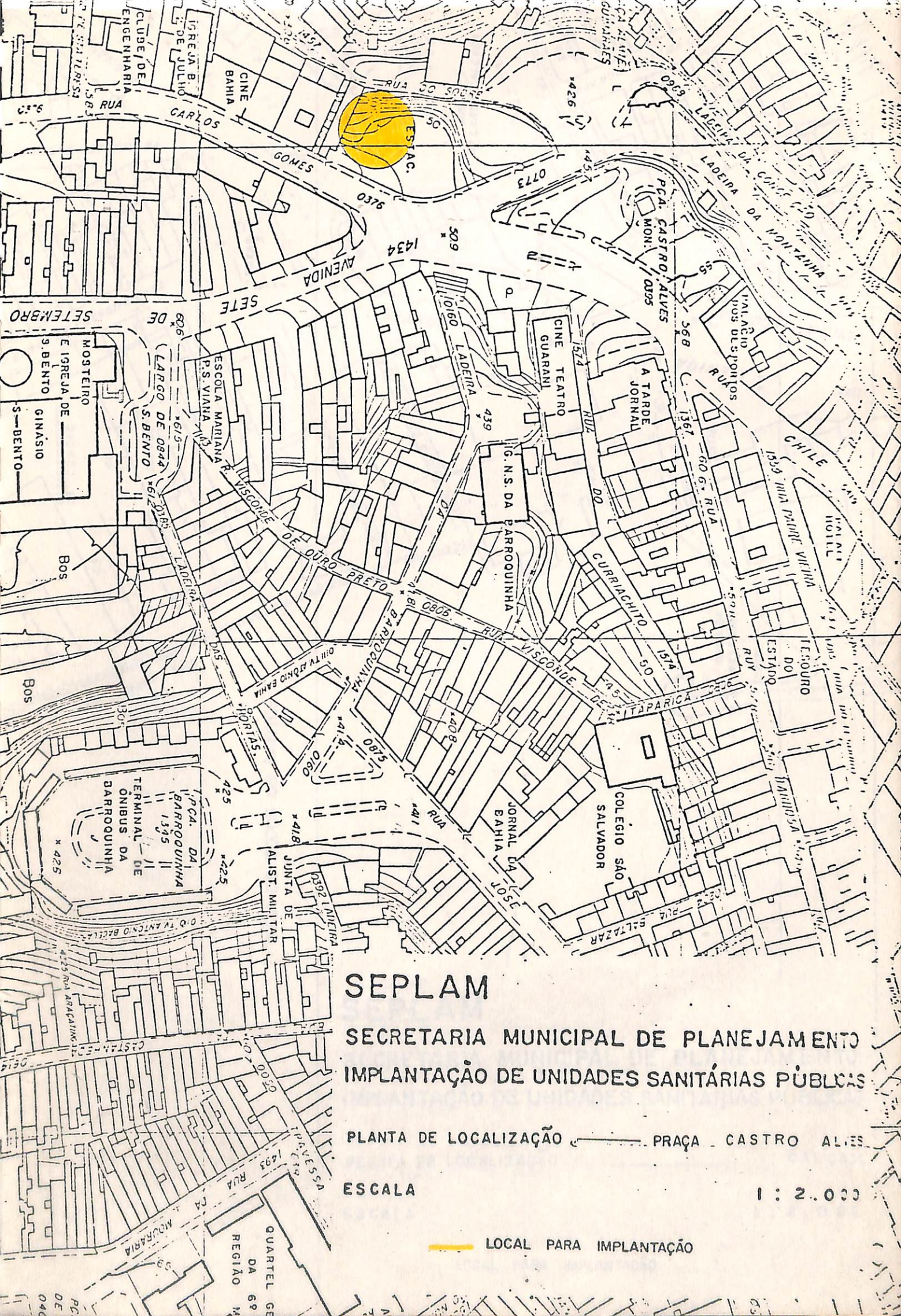
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO _____ BARROQUINHA

ESCALA

1 : 2.000

— LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO



SEPLAM

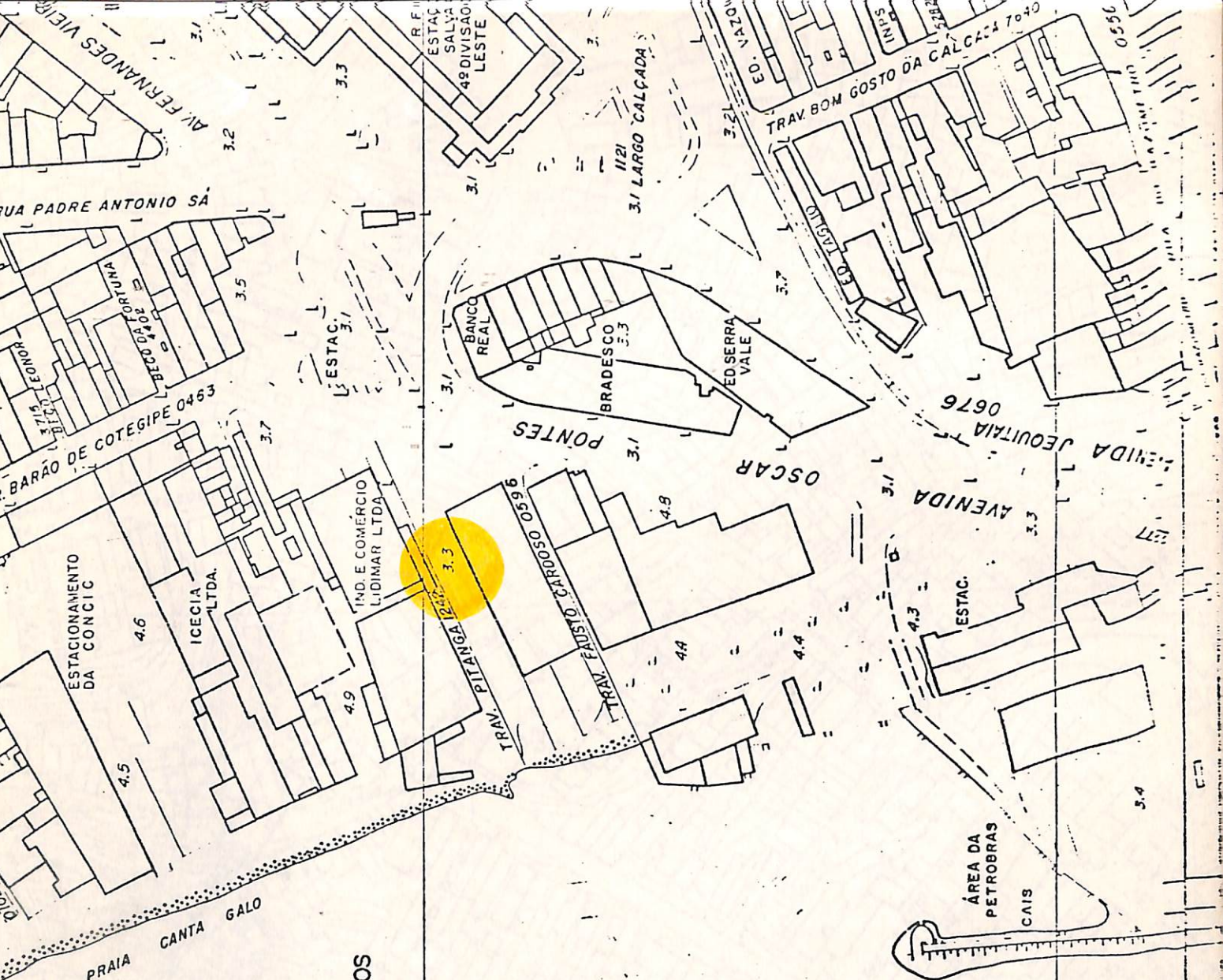
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO ——— PRAÇA CASTRO ALVES

ESCALA

1 : 2.000

LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO



BAÍA DE TODOS OS SANTOS

SEPLAM

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

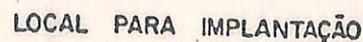
CALÇADA

ESCALA

1 : 2.000

— LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO







SEPLAM

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS PÚBLICAS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO _____ CAMPO GRANDE

ESCALA

1 : 2.000

— LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO

BIBLIOGRAFIA:

- (PMS/SESP 1985) PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR, SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, (ESTUDO PRELIMINAR).